

## Informação à Imprensa

# PAN/Açores lamenta chumbo do Estatuto dos Bombeiros Profissionais

- PAN/Açores viu chumbada proposta para criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais, que acabava com a precariedade da profissão na Região e contínuas “borlas” destes trabalhadores que auferem pouco mais que o salário mínimo;
- PAN/Açores afirma que Região está a ficar para trás no robustecimento da proteção civil com a “nega” dada à profissionalização da classe;
- Governo ilude bombeiros com um sistema de proteção civil falido e anacrónico, que não protege os seus trabalhadores e não responde às exigências da emergência climática.

**Horta, 15 de Outubro 2024** – O PAN/Açores viu chumbada a iniciativa que previa a criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais, com o desígnio de valorizar e dignificar o trabalho da classe, essencial à salvaguarda da população açoriana.

A proposta, que mereceu os votos contra do PSD, CDS e PPM e abstenção do PS, previa oficializar o reconhecimento destes profissionais, através da imposição de valores salariais condignos, da criação de verdadeiras carreiras, abrindo a porta à implementação do subsídio de risco e penosidade, bem como a passagem à situação de aposentação aos 55 anos.

No entender do PAN/Açores, a reprovação desta iniciativa configura um retrocesso significativo e acentua a progressiva desvalorização destes profissionais, desonrando o empenho diário que depositam na resposta a emergências e na proteção da vida e bens públicos.

Para o Partido, o Parlamento e o Governo insistem num sistema de proteção civil, praticamente falido, dando preferência às associações, em detrimento dos trabalhadores. Pois, a aprovação desta iniciativa significaria o início de um novo ciclo na proteção civil, impulsionando o seu desenvolvimento na Região. Todavia, adotou-se o caminho mais conservador – marca da Coligação.

Esta luta é antiga e tem sido uma prioridade do PAN/Açores, inclusive incluída no seu programa eleitoral. Pelo que o Partido reitera que continuará a unir esforços para que as necessidades destes trabalhadores sejam atendidas, em conformidade com o trabalho desenvolvido até então.

*“A criação do Estatuto é uma questão de justiça pelo reconhecimento do esforço e empenho que os bombeiros diariamente empregam no serviço à população açoriana. A falta de um estatuto que reconheça a importância e as especificidades da sua função é um sinal de desconsideração”,* afirmou o Porta-voz e Deputado Regional, Pedro Neves.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259